O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste frescos.
MAXIMA 29.1
MINIMA 21.8

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Cubatão", às 16 horas; "Chile" à tarde; "Eemland", às 20 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.094

ENCONTRARAM-SE OS SRS. ADEMAR DE BARROS E BENEDITO VALADARES

"Foi uma troca de impressões entre os dois lados opostos"

Confia o governador de São Paulo em que conseguirá reunir a mesa redonda — Hoje, com o brigadeiro e o sr. Nereu Ramos e amanhã novamente com o presidente Dutra — "Todos querem saber o que eu conversei com o Getulio e o Jobim"

Apesar de ter se avistado pela manhã com o general Eurico Dutra, numa visita protocolar que durou vinte minutos, o ponto culminante do dia de ontem do governador Ademar de Barros foi a entrevista, cujos preparativos se cercaram do maior sigilo, que manteve à noite com o sr. Benedito Valadares, na residencia de um amigo comum, na Tijuca. O objetivo dessa conferencia foi uma troca de pontos de vista entre o que o sr. Ademar de Barros chamou "os dois lados opostos" da situação.

SURPRESA

O encontro da noite de ontem entre os srs. Ademar de Barros e Benedito Valadares não constava da agenda que as fontes ligadas ao governador paulista forneciam à imprensa dando conta do programa da visita do presidente do PSP. Entretanto, foi ele articulado com antecedencia por intermedio do sr. Osvaldo Lacerda, medico, amigo comum dos dois proceres. Na residencia do mesmo, à rua Professor Gabizo, 105, na Tijuca, se realizou a entrevista, no decorrer de um jantar que teve inicio às 21,30 e prolongou-se até quase as 24 horas. Estiveram presentes ainda o senhor Ovidio de Abreu, o coronel Lima Camara, o deputado Paulo Nogueira Filho, o professor Lopes Rodrigues e alguns acompanhantes do governador paulista.

Pouco antes de iniciar-se o repasto, chegava à residencia do conhecido medico a reportagem deste jornal, à qual, entretanto, não foi concedido acesso ao interior. Depois de duas horas de espera, contudo, o deputado Paulo Nogueira convidou-nos a entrar manifestando a surpresa pela nossa presença ali. O jantar terminara. Via-se numa varanda lateral o sr. Ademar de Barros em conversa reservada com o presidente do Banco do Brasil. O deputado paulista declarou-nos, enquanto esperavamos pelas duas principais figuras do encontro, que o mesmo transcorrera dentro da maior cordialidade. E, em tom serio, acrescentou:

— Até este momento não se disse uma só palavra de politica.

O SR. VALADARES FOGE A' REPORTAGEM

Nesse momento, percebemos dois vultos a se encaminharem discretamente pela saida lateral do jardim. Iam sob um guarda-chuva (chovia torrencialmente). Compreendemos imediatamente que o senhor Valadares evitava o contacto com a imprensa. Entretanto, surpreendemo-lo ao entrar em seu automovel, juntamente com o sr. Ovidio de Abreu. Os fotografos mal puderam fazer o flagrante, que a chuva inutilizou.

— Não houve nada — declarou o antigo governador de Minas. E acrescentou:

— O Osvaldo é meu velho amigo e me convidou para esse jantar com outro amigo dele e meu, o governador de São Paulo.

— Mas, deu-se algum passo no sentido da "mesa redonda"? — insistimos.

— Nada. Pode dizer que não tratamos de politica — respondeu o sr. Valadares, enquanto trocava um sorriso com o sr. Ovidio de Abreu.

CONFIA NA MESA REDONDA

No "hall" da casa do sr. Lacerda, o governador Ademar de Barros surgiu enfim dizendo que queria apenas nos cumprimentar. Já convocara para segunda-feira uma entrevista com a imprensa, no decorrer da qual esperava ter muita coisa a dizer.

Insistimos, entretanto, em saber algo sobre o encontro que acabava de se dar. O sr. Ademar de Barros sorriu e disse:

— Gostaria de falar, mas vocês sabem que a alma do negocio é o segredo...

A outra pergunta, esclareceu o governador que naturalmente tratara com o leader pessedista mineiro da viabilização da "formula Jobim".

— O sr. Benedito Valadares revelou receptividade para a mesma? — indagamos.

— Bem, não posso dizer — respondeu, ajuntando: — O que houve foi uma troca de impressões entre os representantes dos dois lados opostos. O Valadares, do grupo interpartidario e eu, dos que foram excluidos das conversações tripartites.

E, prosseguindo:

— O que eu estou fazendo é o que os do PSD, da UDN e do PR já fizeram entre si. Estamos conversando tambem. Acontece que o nosso esquema, sugerido pelo governador do Rio Grande, é mais amplo. Temos que tentar uma saida que para nós é a honrosa e que acredito seja a melhor para o país, isto é, desejamos fazer negociações generalizadas entre todos os partidos, sem exclusões como as que foram feitas. Chegaram a considerar que o senador Getulio Vargas e eu não eramos partidos. Mas, agora, está tudo marchando bem e creio que muito em breve conseguiremos reunir a mesa redonda com a presença de todos os grandes leaders do país.

CURIOSIDADE

A' reiteração do nosso desejo de saber detalhes do encontro que mantivera com o sr. Valadares, o governador de São Paulo esclareceu:

— Não só agora á noite com o Valadares, mas em todos os contactos que tenho mantido aqui no Rio, tenho falado menos do que tenho ouvido. Ha uma grande curiosidade de todos os politicos sobre o que conversei com o Jobim e com o Getulio. Todos querem tomar pé na situação, saber até que ponto foram os nossos entendimentos, os compromissos assumidos, etc.

Depois de se deixar fotografar algumas vezes, despediu-se o governador de São Paulo.

AS ATIVIDADES DE ONTEM

O governador Adhemar de Barros iniciou o seu dia, ontem, no Rio, com uma visita ao presidente da Republica, que lhe mandara cumprimentar no hotel onde se acha hospedado. Recebido cordialmente pelo general Dutra, demoraram-se os dois em conversa durante vinte minutos, ficando assentado que manteriam eles uma conferencia politica amanhã, domingo.

Logo depois, visitou o chefe do governo paulista o prefeito do Distrito Federal, que recentemente foi seu hospede. Esteve tambem no Ministerio da Justiça, onde foi cumprimentar o sr. Adroaldo Costa, a quem sempre que vem ao Rio, segundo esclareceu o sr. Paulo Nogueira Filho, procura para reiterar o reconhecimento pela atitude do ministro da Justiça no caso da tentativa de intervenção em São Paulo.

Visitou ainda o sr. Adhemar de Barros o Supremo Tribunal Federal, onde conversou cordialmente com o ministro Laudo de Camargo, que já exerceu a interventoria em São Pau-

(Continua na 4.ª página)

Enquanto o sr. Benedito Valadares evitava a reportagem, que dele conseguiu apenas um flagrante fotográfico ao entrar ele em seu automovel, flagrante que a chuva torrencial que caía inutilizou, o governador Ademar de Barros deixou que os flashs dos fotógrafos iluminassem o seu rosto dezenas de vezes.

Vigoroso protesto da França pelo julgamento de Varsovia

Interrogados pelo presidente do Tribunal Militar os quatro cidadãos franceses acusados por crime de espionagem e de preparação de sabotagem na industria

PARIS, 16 (U. P.) — O Ministeria das Relações Exteriores francês autorizou o embaixador em Varsovia Jean Baelen a apresentar um vigoroso protesto junto ao governo polaco pelo julgamento contra quatro cidadãos franceses acusados de espionagem. Um porta-voz do "Quay Dorsay" declarou Baelen recebeu plenos poderes para decidir sobre quais as medidas a adotar em Varsovia.

INICIO DO JULGAMENTO

WROCLAW, Polonia, 16 (A.F.P.) — Perante o tribunal militar de Wroclaw, começou esta manhã o processo por "espionagem e preparação de sabotagens no intuito de abater o potencial industrial da Polonia e de minar seus meios de defesa", movido contra seis membros de uma rede de informações francesa, da qual o chefe seria, segundo o libelo de acusação, Aymar de Brossin de Mere, secretario da embaixada da França, recentemente expulso da Polonia".

Quatro franceses presos desde março ultimo: a srta. Yvone Bassalere, Vasil Boukissov, funcionarios no consulado da França nesta cidade; Joseph Feldeisen e Albert Hofman, operarios, sentaram-se no banco dos reus ao lado do estudante polonês Jean Kubissak e de um engenheiro alemão de minas, Wilhelm Mint, quando o comandante Bovko abriu o processo, na sala do Tribunal Militar.

PLENA CONFISSAO

Depois de lido o libelo de acusação, o presidente procedeu ao interrogatorio de Vasil Boukissov, russo de origem, mas naturalizado francês. Este afirmou ter entrado em Cracovia, em Maio de 1948, para uma rede de informações, a convite de um certo comandante Mercier.

O acusado declarou ter colhido informaçoes de ordem militar, durante dezenas de viagens à Silesia. Finalmente, depois que De Mere lhe forneceu papeis de porteiro do consulado da França em Wroclaw, Boukissov, cujo salario era então de 120.000 zlotys por mês, afirmou ter transportado, ele proprio, varias vezes, suas informações na valise diplomática francesa, de Wroclaw a Varsovia. Declarou tambem que, sempre sob as ordens de De Mere, empreendeu durante dois meses intensa companha de propaganda contra a Polonia.

NOVA RECUSA

Terminados os interrogatorios, no tocante a Boukissov, o tribunal, depois de cinco horas de audiencia, prosseguiu em suas sessões secretas. Por outro lado, o presidente do Tribunal de Wroclaw recusou hoje ao secretario da embaixada da França em Varsovia, Laporte, autorização para comunicar-se com os acusados franceses, antes de terminar seu interrogatorio. O sr. Laporte, delegado para o processo pelo governo francês, era portador de uma carta tentado em vão, anteriormente, adiar o processo, baseado na carta dirigida, nesse sentido, ao presidente do Tribunal. Tinha, alias, pela qual a embaixada pedia ontem ao governo polonês autorização para fazer assistir o defensor polonês dos acusados, por um consultor jurídico francês.

Espatifou-se contra o solo a B-29

ROSWELL (Estado do Novo México), 16 (A. F. P.) — Uma superfortaleza voadora, B-29, com 14 homens a bordo, espatifou-se de encontro ao solo, na pista da base aérea de Walker.

As autoridades da base de Walker, até esta tarde, se recusaram a indicar o numero de sobreviventes.

Acredita-se que o mencionado aparelho tenha tocado num obstáculo colocado a alguns metros do solo.

O Comité Gillette procurou forçar a baixa do café

TEREMOS UMA COLHEITA DE CAFE' MUITO REDUZIDA NO PRÓXIMO ANO

Com uma perna no Senado dos Estados Unidos, a especulação tentou, com a outra, empurrar para baixo o mercado da rubiacea

O Sub-Comité de Agricultura do Senado Americano encerrou os seus trabalhos na sessão que findou a 15 do corrente, com a declaração, feita pelo sr. Guy Gillette, de que as atividades daquele orgão tiveram como consequencia o termino da alta no mercado do café. A afirmação deve ser registrada porque mostra a verdadeira finalidade a que se propôs o senador pelo Estado de Iowa.

Inquéritos parlamentares, nos Estados Unidos, são coisa corriqueira. Quando feitos com honestidade e decencia, proclamam as suas conclusões depois de ouvidas as testemunhas, os informantes e os técnicos. Com o Comité Gillette, verificou-se o contrario. O senador, no seu afan de agradar, por antecipação, aos baixistas, a cujo serviço se colocou, foi proclamando, "a priori" que a alta do café era o resultado da especulação desenfreada. Como, porem, os dados de que dispõe o comercio indicavam o contrario, não teve escrupulos em inventar novos e até em falsificar informações que lhe tinham sido enviadas da embaixada dos Estalos Unidos, no Rio de Janeiro, para afirmar que a safra futura de café no Brasil, deveria ser superior, de 400.000 sacas a 1 milhão, à safra expirante quando era publico e notorio — e comercio não reage no ar, em coisas dessa natureza — que vamos ter colheita muito menor, dada a seca que afligiu os cafezais de São Paulo e do Paraná, durante o corrente ano. Mais do que isso: as informações oficiais do governo brasileiro sobre a seca e sobre as disponibilidades cafeeiras, foram postas em duvida. Até o Departamento Nacional do Café, cujas estatisticas sempre foram respeitadas no mundo inteiro, foi acusado de torcer cifras e numeros, com finalidades altistas. E tudo isso comentado em tom grosseiro e demagógico por um senador necessitado de votos, que havia resolvido servir aos baixistas e catar popularidade forçada, à custa dos produtores da América, muito especialmente do Brasil, colocados, deliberadamente na berlinda.

O tiro, porem, saiu-lhe pela culatra. Se o mercado estremeceu quando informações falsas foram divulgadas como boa moeda, reagiu logo que os entendidos tiveram oportunidade de fazer ouvir a sua voz. Os depoimentos do sr. Cale, do Departamento de Estado, do sr. Robert Elwood, da embaixada americana no Rio, e do sr. Charles Lindsay, gerente do Bureau Pan-Americano do Café, foram conclusivos. Há, efetivamente, escassez do produto no mundo, depois da venda dos stocks do Departamento Nacional do Café, liquidados em boa hora, pelo sr. Correia e Castro, quando se verificou que o nosso país ia ter uma colheita futura pequena, incapaz de atender às possibilidades totais de nossa exportação

A estes fatos não pôde fugir o Comité Gillette, a despeito das distorsões do seu "secretario-tecnico" (que técnico!) sr. Hadlich, que havia entrado pela seara cafeeira com essa alegre irresponsabilidade que tem liquidado muito economista de terceira classe.

O TRABALHO DO COMITE' GILLETTE

O Comité encerrou os trabalhos fazendo caso omisso das afirmações insensatas dos primeiros dias, que, no caso de haver honestidade, deveriam ter sido desmentidas. Derrotado, sem ter o que dizer e sem a coragem moral de desculpar-se, o sr. Guy Gillette limitou-se a proclamar que as atividades do seu Comité liquidavam a alta do café. E' o que, entre nós, se chama, com precisão de linguagem, de entrada de leão e saida de sendeiro.

Era de esperar isso mesmo. Os produtores, aliás, sentiram, como sentiram todas as pessoas sensatas, que o golpe do Comité Gillette era tão somente a carga final, a ofensiva de desespero dos baixistas, habituados a fazer fortuna, durante anos, a expensas dos lavradores e que, então, estavam tentando uma manobra espetacular, em larga escala, que lhes compensasse as perdas tidas, na Bolsa de Nova York, de principios de setembro a fins de outubro ultimos.

Firmaram um pé no Senado Americano para, com o outro, empurrarem o mercado para baixo. Era o ato final de uma pequena luta que, à margem do mercado do produto real, vem se desenrolando, ali, desde muito tempo, entre um grupo de baixistas americanos e outro de operadores brasileiros. Não foi por outro motivo que as estatisticas e a palavra oficial das autoridades brasileiras foram postas em duvida pelo Comité, sem a indispensavel polidez que as relações internacionais exigem em casos dessa natureza.

(Continua na 4.ª página)

EXECUTADO KOSTOV

FRANCFORT, 16 (UP) — A Agencia oficial de noticias bulgaras anunciou que o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov foi executado.

Truman e Eisenhower são bons amigos

BASE DE SUBMARINOS CAYO HUESSO, Florida — O secretario do Presidente Truman, Charles Ross, declarou hoje que "carecem de fundamento" as informações procedentes de Cayo Huesso dizendo que o Presidente Truman considera o General Dwight Eisenhower como um candidato á primeira magistratura.

Ross disse que Truman fora molestado por essas informações, consideradas pelo presidente como "embaraçosas" para o general Eisenhower. Ross disse que o Presidente não discutiu com altos funcionarios a possibilidade de vir Eisenhower a ser candidato.

O secretario presidencial fez notar que o presidente e o general Eisenhower são e continuarão sendo bons amigos.

O ENTERRADO VIVO

ASSIS CHATEAUBRIAND

VALE DO PARANAPANEMA (Sobre a Alta Sorocabana. Bordo da Vasp), 16 — Leio nos jornais de São Paulo, desta manhã, aquí em Ourinhos, o resumo do discurso do meu amigo sr. Gabriel Passos, respondendo às observações dos "Diarios Associados" acerca de sua posição e do seu partido (secção regional) no caso da sucessão presidencial. Tratarei de apreciar a página azeda do leader udenista com a mesma doçura que encontro na paisagem de pre-inverno, desenrolada desde ontem, à tarde, aos meus pés. E' este trecho do oeste paulista como um jardim paradisiaco. Poucas vezes tenho visto São Paulo com um verde gaio mais repousante. Campos, lavouras, dir-se-iam fragmentos edenicos. A gente tem vontade de convidar Nossa Senhora a baixar a este pequeno planeta sub-lunar e fazê-la passear no vale do Paranapanema, cheio de fantasia e de aconchego. E' todo um mundo cristão, cortado para nele mergulharem almas nazarenas, feitas de piedade e amor. Atravessou há pouco nossa máquina aerea uma volta de rio, que e antes um ninho beijado pelas aguas, do que o fragmento de um grosseiro mundo telúrico. A terra é um presepe ou um mês de maio, cantando no seu hálito fresco a alvorada da vida e recebendo a dádiva das primeiras aguas do firmamento.

Como tratar com dureza Gabriel Passos, que só merece compassividade, pelas coisas infantís que está cometendo? Rebento viçoso da democracia autoritaria, escolhido liricamente pelo sr. Nereu Ramos para seu companheiro de chapa, na suposição de que, incorporando-o às hostes da fórmula catarinense teria o apoio do chefe da ditadura, o ex-procurador da República é hoje tambem um náufrago. Preparou-se para tomar o palhabote do vice-presidente e prontificara-se a fazer-se, na hora adequada, mar largo com ele. Estava engatilhado para o tiro seguro, na chapa Nereu-Gabriel, quando o barco do presidente do Senado entrou a fazer agua. Teve a fortuna de não haver embarcado no palhabote traiçoeiro. Assistiu da praia, armado de binóculo, o naufragio do companheiro "in petto", do secreto aliado. Foi ao fundo o ilustre sr. Nereu Ramos dentro das proprios aguas do seu ancoradouro. O golpe que o fulminou partiu do mesmo partido do vice-presidente. Assim, ele morreu, na porta de casa, às mãos das sentinelas do seu mesmo pelotão.

Nenhum inimigo pode ser responsabilizado por este trucidamento. Morreu nas mãos dos proprios soldados. Assassinaram-no, dentro de casa, sem a participação de ninguem da rua.

Poucos, muito poucos os que sabiam que o arcanjo Gabriel era dos que não tinham o brigadeiro no bolso, mas sim o presidente resignatario do PSD. E, no sentido de pôr o leader udenista em sua chapa, se houve o sr. Nereu Ramos com um sigilo, que não respirou para quase ninguem. Era, porem, de tal modo firme o compromisso que, malograda a causa do presidente do Senado, vestiu-se o sr. Gabriel Passos de luto, e foi à missa de sétimo dia do companheiro, como se tivessem os dois tombado juntos. A tragedia se desenrolou toda dentro do PSD. Mas, para o leader udenista, foi como se tivesse explodido dentro do seu partido. Era uma esperança que morria, a aliança do PSD do vice-presidente com a UDN do governador Milton Campos.

Revelada a "combine", ameaça o esperançoso candidato o noticiarista com a lei malaia. Que será de admirar? Até meses antes do baque da ditadura quem era o seu procurador junto à Suprema Corte? Era com os totalitarios de confiança do Estado Novo, Nereu e Gabriel, que se urdia a trama da chapa democrática — PSD-plus-UDN-plus-PR.

Não se pense que criticamos a lamentavel conduta da UDN de Minas, porque nos seja grato diminuir no conceito do país, os homens honrados, os homens limpos, que a constituem e a orientam. Se os tivessemos num julgamento inferior, não saberiamos onde cobrar forças morais para resistir à influencia decisiva em nosso coração e no nosso reconhecimento de amigos valiosos, a fim de, contrariando-as de face,

(Continua na 4.ª página)

PIO XII UM DOS MAIS SAGAZES ESTADISTAS DE NOSSOS DIAS

CIDADE DO VATICANO, 16 — U.P. — Pio XII — o "Papa da paz" — culminou os primeiros dez anos de seu pontificado com a proclamação do Jubileu de 1950, que a Igreja Católica celebra a cada quarto de século. Para o Sumo Pontifice, que dedicou o Ano Santo de 1950 ás preces em prol da paz, o Jubileu constitui quase um simbolo pessoal de sua infatigavel luta contra o ateismo e os males sociais de após guerra. Em uma década converteu-se talvez no mais franco de seus 261 antecessores, no que respeita aos assuntos de importancia internacional.

Sob seu pontificado, o Colégio dos Cardeais passou a ser um organismo verdadeiramente internacional em sua composição, e, ás vésperas do inicio do Ano Santo, o numero de estrangeiros é muito superior ao de italianos entre os principes da Igreja que o integram, concreto indice do internacionalismo do atual Pontifice.

Nos dez anos de seu reinado, Pio XII conquistou renome em todo o mundo cristão como um dos mais sagazes estadistas de nossos dias. O secretário de Estado da Santa Sé, antes de ser eleito Papa, desde 1944 dirigiu pessoalmente essa secretaria durante um dos periodos mais dificeis da história moderna para a Igreja Católica. O Ano Santo de 1950 foi proclamado depois de muitos dias de vacilação e preocupações criados pelas perseguições aos católicos nos paises da Europa Oriental e pela ameaça do ateismo comunista na Europa Ocidental.

Participação completa da nova República na órbita soviética

BERLIM, 16 (U. P.) — O Ministerio do Exterior da Alemanha Oriental anunciou que o ministro do Exterior sovietico, Andrei Vishinsky, partiu por via aérea, para Moscou, depois de uma visita de dois dias, que colocou oficialmente a "Republica Popular Democratica" alemã, no campo leaderado pela União Sovietica.

Despachos ocidentais, entretanto, dizem que Vishinsky "vetou", como "inconveniente", a inclusão da Alemanha Oriental no Cominform, no presente. O "Die Welt", orgão que circula sob licença britanica, disse que Vishinsky fez uma advertencia contra o desenvolvimento demasiado rapido da "politica popular" militar da Alemanha Oriental, porque a Russia somente construirá um exercito alemão oriental, se a Alemanha Ocidental for armada.

O "Berliner Zeitung", orgão licenciado pelos russos, comparou a visita de Vishinsky com a recente viagem á Alemanha do secretario da Defesa dos Estados Unidos Johnson, e disse que Vishinsky veiu como mensageiro de paz, ao passo que Johnson predisse que os soldados norte americanos permanecerão na Alemanha. Disse mais que Vishinsky propôs, mais uma vez, em suas conversações com os leaders alemães orientais, que as forças de ocupação sejam retiradas da Alemanha, "para evitar-se a transformação da Alemanha num territorio de guerra". Acrescentou que "ele não podia falar de guerra santa e não predisse, como Johnson, a estadia, a titulo permanente, dos soldados de sua patria, na Alemanha".

DOMINIO COMPLETO

BERLIM, 16 (UP) — Funcionarios aliados disseram que o ministro do Exterior sovietico, Vishinsky veio a Berlim para oferecer aos alemães a sua participação completa na orbita sovietica. Esses funcionarios não prevêm nenhuma declaração transcendental sobre a politica sovietica nesta oportunidade, mas assinalaram que Vishinsky, interrompendo sua viagem de Paris para Moscou, a fim de visitar a capital da Republica Democratica da Alemanha Oriental, deu as boas vindas á entrada de mais um novo satelite sovietico na orbita comunista. Mais importante ainda, segundo acentua mos aludidos funcionarios, é que Vishinsky, através de declarações publicas, e certamente em conversações privadas com os altos leaders comunistas alemães, reafirmou a intenção sovietica de conseguir o dominio sobre toda a Alemanha.

VISITA A MOSCOU

BERLIM, 16 (R) — O sr. Wilhelm Pieck, presidente da Republica da Alemanha Oriental, e George Dertinger, ministro do Exterior, partirão amanhã para Moscou, a fim de participarem das comemorações do 70° aniversario do generalissimo Stalin, a 21 de dezembro, segundo informou a agencia noticiosa alemã. Tres outros ministros, o prefeito da zona oriental de Berlim, Friedrich Ebert, e uma poderosa delegação de personalidades de varias classes, acompanharão o presidente. Os tres ministros são Paul Wandel, da Educação, Luitpold Steldle, Trabalho, e dr. Hans Loch, Finanças.

Foi instituido o novo reinado da Jordania

Formado pela Palestina Arabe e a Transjordania — Dissolução do Parlamento de Amman

AMMAN, 16 (A.F.P.) — Nasceu á zero hora de hoje a "Jordania Hachemita", que abrange duas partes: a ocidental (ex-Palestina árabe) e a oriental (ex-Transjordania). O fato não foi seguido de qualquer demonstração especial.

O governo publicou um decreto real pronunciando a dissolução do parlamento de Amman a partir do dia primeiro de janeiro proximo.

Será convocado novo parlamento após as eleições.

Aquele decreto fixa em 40 o numero de deputados da nova Assembléia Nacional, sendo 20 para cada uma das partes do reinado da Jordania. A Camara Alta abrangerá dez senadores da zona oriental e dez da zona ocidental.

Dessa forma tomou corpo o novo reinado da Jordania unificada. A base juridica da decisão de Amman está em que, após o fim do mandato britanico, a Palestina ficou como terra vaga e, agora, que a evolução conduziu á paz, deve cessar o regime de ocupação militar provisoria e a potencia ocupante, apoiada em diversos congressos populares realizados ha um ano, julga que é herdeira dos poderes executivo e legislativo na Palestina. Nessas condições a Palestina prossegue o seu destino com o consentimento da população interessada, pois não poderia permanecer sem estatuto.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
Cogita-se do nome do sr. Honorio Monteiro
Só na convenção a última palavra dos trabalhistas
Pessedistas e udenistas não crêm em solução harmônica

8.ª PÁGINA
A serviço do nordeste do país a mais jovem emissora associada
3.477 discursos em 185 sessões
Visitou a Universidade Rural o ministro da Agricultura argentino
Foi atendida uma das maiores aspirações do povo montanhês

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Pagamento do abono antes do Natal

SECÇÕES
Diversos fatos policiais, Justiça — 5.ª página.
Cinema, Teatro, Radio, Artes Plásticas — 7.ª página.
Turf e Sports — 7.ª e 8.ª páginas da 2.ª secção.

No varejo Cr$1,50
GUARANÁ Champagne
EM 1/3 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA